

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Área de História

Departamento de História

Curso de Graduação em História

Horários: quartas e sextas-feiras de 18 às 20hs

Professora: Janaina Cordeiro

Disciplina: História da Cultura na Época Contemporânea – “*História, cotidiano e memória social: a vida comum sob as ditadura no século XX*”

Ementa: Desde pelo menos as décadas de 1970 e 1980, a historiografia sobre as relações entre sociedades e os diversos regimes autoritários que marcaram o século XX vem passando por amplo processo de renovação, o qual envolve, por sua vez, a utilização de novos conceitos e a ampliação dos temas de pesquisa. Acompanhando este processo, o *cotidiano*, em suas múltiplas possibilidades, foi também apropriado como objeto de interesse. Este curso propõe estudar as formas a partir das quais a vida cotidiana de segmentos sociais não envolvidos diretamente nas lutas políticas que marcaram as ditaduras do último século foi também alterada por elas. Para tanto, toma como referências principais as relações com a violência política e as demandas por normalização do cotidiano. Serão consideradas também análises que busquem compreender as dinâmicas entre cotidiano e as distintas formas de resistência às ditaduras, no campo ou na cidade.

OBJETIVOS:

- Analisar o conceito de *cotidiano* a partir de perspectivas historiográficas;
- Discutir o cotidiano do homem comum sob as ditaduras do século XX, tomando como referência estudos sobre a história do cotidiano sob regimes autoritários na Europa e América Latina;
- Compreender como os discursos oficiais destes regimes – e dos órgãos de repressão – foram absorvidos socialmente a partir também da necessidade de reprodução de uma *cultura de normalidade*.

AVALIAÇÃO: A avaliação será realizada em duas etapas: 1) avaliação continuada: leitura dos textos e participação nas aulas. Além disso, para cada aula, um grupo de 2 a 3 alunos será responsável pela apresentação dos textos (40% da nota). 2) uma avaliação escrita (60% da nota).

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA: (no máximo 10 títulos)

BERGERSON, Andrew Stuart. *Ordinary Germans in extraordinary times*. The Nazi revolution in Hildesheim. Bloomington: Indiana University Press, 2004;

CARASSAI, Sebastián. *Los años setenta de la gente común*. La naturalización de la violência. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2013.

CERTEAU, Michel. *A invenção do cotidiano*. Artes do fazer. Petrópolis: Vozes, 1998;

FIGES, Orlando. *Sussurros*. A vida privada na Rússia de Stalin. Rio de Janeiro: Record, 2010;

FITZPATRICK, Sheila. *Le stalinisme au quotidien*. La Russie Soviétique dans les années 30. Paris: Flammarion, 2002;

GELATELLY, Robert. *Apoiando Hitler*. Consentimento e coerção na Alemanha nazista. Rio de Janeiro: Record, 2011;

HELLER, Agnes. *O cotidiano e a história*. São Paulo: Paz e Terra, 1992;

KLEMPERER, Victor. *A linguagem do Terceiro Reich*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009;

LABORIE, Pierre. *L'opinion française sous Vichy*. Les Français et la crise d'identité nationale (1936-1944). Paris: Éditions du Seuil, 2001;

LÜDTKE, Alf (org). *Histoire du quotidien*. Paris: Éd. de la Maison des sciences de l'homme, 1994;

TAVARES, Maria Hermínia de Almeida e WEIZ, Luiz. "Carro zero e pau-de-arara: o cotidiano da oposição de classe média ao regime militar". In: SCHWARCZ, Lilia Moritz (org.). *História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, vol.4.